

## PREFÁCIO

**T**odo cristão precisa entender o livro de Hebreus. Sem isso, compreenderá mal o Antigo Testamento e também deixará de apreciar plenamente o que nosso Senhor Jesus Cristo já fez, o que está fazendo agora e o que fará no futuro. Como resultado, ele será espiritualmente raquítico.

Ao longo dos anos, uma multidão de livros foi escrita sobre Hebreus, mas poucos tendo em vista o crente comum. Alguns são tão grandes e complicados que parece que nada mais sobrou para ser dito. Os especialistas gostam de livros desse tipo, mas todas as outras pessoas continuam sem saber do que se trata.

Este livro que você tem em mãos não pretende ser a “palavra final”, mas, talvez, para alguns, seja uma útil “palavra inicial”. Procurei explicar Hebreus com a maior clareza possível ao assunto, lembrando sempre o conselho de Albert Einstein de que “as coisas têm de ser tão simples quanto possível, mas não simplistas”. Não apenas isso, mas também me parece que não basta explicar o texto – precisamos saber como seu ensinamento se desenvolve na prática. Assim, você descobrirá que o livro contém muitas aplicações, algumas delas bastante diretas.

Não sei quantos comentários li do livro de Hebreus. Comecei a fazer anotações há aproximadamente quarenta anos, e não está muito nítido para mim de onde vieram os primeiros vislumbres de entendimento. Lembro-me, contudo, que há muito sou devedor a W.H. Griffith Thomas,<sup>1</sup> Thomas Hewitt<sup>2</sup> e Irving L. Jensen<sup>3</sup>, que me guiaram na jornada por essa carta, e tenho prazer em reconhecê-los publicamente. Você ouvirá ecos das obras deles em toda parte.

Se este modesto livro fizer com que alguns do povo de Cristo voltem seus olhos para ele, de uma forma nova, seguindo-o com renovada coragem, as minhas orações com respeito a este livro terão sido mais do que inteiramente respondidas.

STUART OLYOTT  
Connah's Quay  
Norte de Gales  
Setembro, 2009